

É POSSÍVEL PERDER A SALVAÇÃO?

LIÇÃO DA EBD – DOMINGO, 25 DE OUTUBRO DE 2026

Autor: Pr. Valmir Alencar

Hoje iremos estudar em nossa lição um assunto que não pode ficar sem ser lembrado, pois estamos nos últimos dias e a nossa salvação é o bem mais precioso, dado gratuitamente pela graça a todos nós. O assunto é a perda da salvação. A questão da perda da salvação é uma das mais importantes e debatidas da teologia cristã. Ela envolve a natureza da graça, a liberdade humana, a fidelidade de Deus, a realidade da conversão e a perseverança na fé. **Qual é a sua opinião sobre esse assunto?** (Dois ou três irmãos podem opinar, respondendo se o crente perde ou não a salvação.)

1. DUAS VERDADES BÍBLICAS

Irmãos, para nos aprofundarmos neste assunto, vamos observar que a Bíblia apresenta duas verdades que precisam ser consideradas simultaneamente:

Primeira verdade

Deus é poderoso para salvar e guardar os que lhe pertencem. Jesus declara que ninguém arrebatará suas ovelhas de sua mão (João 10:27-29).

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS

João 10:27-29

²⁷ *As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu conheço-as, e elas me seguem;*

²⁸ *E dou-lhes a vida eterna, e nunca hão de perecer, e ninguém as arrebatará da minha mão.*

²⁹ *Meu Pai, que mas deu, é maior do que todos; e ninguém pode arrebatá-las da mão de meu Pai.*

Segunda verdade

Os crentes são advertidos a permanecer na fé e a não abandonar o Deus vivo. Hebreus 3:12 adverte contra um coração perverso e incrédulo que se afaste do Senhor.

¹² *Vede, irmãos, que nunca haja em qualquer de vós um coração mau e infiel, para se apartar do Deus vivo.*

Hebreus 3:12

Temos visto uma grande preocupação por parte de alguns irmãos sobre esse tema, pois alguns temem perder a salvação e, acreditem, por pouca coisa bate um desespero, chegando a afastar o crente da igreja, pois acham que perderam a salvação e não conseguem mais obtê-la. O povo Fé em Ação ainda está neste mundo e, como qualquer um, está sujeito a ter dúvidas e a apostatar; por isso, vigiai. Nós não somos impecáveis, mas não devemos deixar que o pecado nos domine.

Como essas duas verdades se relacionam? Pois não podemos enfraquecer a segurança oferecida por Jesus Cristo nem esvaziar a seriedade das advertências da Palavra de Deus.

2. PERGUNTAS PARA COMEÇAR A LIÇÃO

Para entendermos melhor este início de lição, é fundamental perguntarmos não apenas se uma pessoa pode perder a salvação, mas também o que significa verdadeiramente ser salvo. Outra pergunta é: é possível professar a fé sem ter experimentado uma conversão genuína? Isto é, é possível crer em Cristo e não ter passado por uma conversão genuína?

Vamos continuar com a nossa série de perguntas para que o assunto se torne mais simples: **o que significa apostasia?** (1 Timóteo 4:1).

¹ Mas o Espírito expressamente diz que nos últimos tempos apostatarão alguns da fé, dando ouvidos a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios.

1 Timóteo 4:1

A perseverança é uma condição para a salvação, uma evidência dela ou ambas, em sentidos diferentes?

Agora vamos fazer outra pergunta; essa exige muita calma, raciocínio e fundamento bíblico para ser respondida: **como distinguir uma queda espiritual de um abandono definitivo da fé?**

Essas perguntas não podem ser respondidas sem que primeiro o aluno conheça as Escrituras, principalmente o contexto de cada versículo mencionado.

3. QUEDA ESPIRITUAL: EXEMPLOS BÍBLICOS

Uma queda espiritual acontece quando o crente enfraquece na fé, cede ao pecado, esfria espiritualmente ou se afasta temporariamente da comunhão com Deus.

Temos visto em nossas igrejas muitos irmãos que caíram espiritualmente ao cederem à tentação, mas depois se arrependeram e, após a reconciliação, voltaram à comunhão com o Senhor. Assim também aconteceu na igreja primitiva. Vamos aos exemplos:

Pedro caiu, mas foi restaurado

A vida espiritual do apóstolo Pedro foi de altos e baixos, até que ele foi cheio do Espírito Santo, mas antes, veja o que aconteceu. Pedro negou Jesus três vezes (Lucas 22:54-62). Depois, chorou amargamente e, posteriormente, foi restaurado por Cristo (João 21:15-19). O que aprendemos na vida de Pedro é que uma queda grave não é o fim de uma vida com Deus, se o pecador se arrepender, voltar à comunhão com Deus e for disciplinado pela igreja para uma completa restauração.

Davi pecou, arrependeu-se e foi restaurado

Outro caso, este no Antigo Testamento, foi o do rei Davi. Ele cometeu pecados graves, mas foi confrontado pelo profeta Natã e reconheceu sua culpa (2 Samuel 11-12; Salmo 51). O pecado não deve ser minimizado, mas o reconhecimento da culpa e o retorno sincero a Deus são fundamentais.

4. COMO PODEMOS SABER SE FOI UMA QUEDA ESPIRITUAL OU APOSTASIA (ABANDONO DA FÉ)?

Podemos enumerar algumas atitudes que nos mostram quando foi uma queda espiritual em vez de um abandono da fé:

- A pessoa reconhece que pecou e não tenta justificar o pecado.
- Existe tristeza sincera por ter desagradado a Deus.
- Ela deseja voltar à comunhão com Cristo, mesmo se estiver lutando para vencer determinados pecados.
- Ela aceita correção e busca ajuda espiritual.
- Apesar das quedas, existe uma disposição para se arrepender e recomeçar.

Isso não significa que o arrependimento precise ser acompanhado imediatamente por sentimentos intensos. O arrependimento também pode envolver uma decisão consciente de abandonar o pecado e buscar a Deus.

5. O QUE É ABANDONAR A FÉ?

A Palavra de Deus nos adverte sobre o perigo de um afastamento persistente e deliberado de Deus. Hebreus 3:12 adverte contra um coração mau e incrédulo que se afasta do Deus vivo. Hebreus 10:26-29 fala seriamente sobre persistir deliberadamente no pecado depois de conhecer a verdade. É importante verificar isso. Vamos ler Hebreus 6:4-6:

LEITURA DA PALAVRA DE DEUS	Hebreus 6:4-6
⁴ Porque é impossível que os que já uma vez foram iluminados, e provaram o dom celestial, e se tornaram participantes do Espírito Santo, ⁵ E provaram a boa palavra de Deus, e os poderes do século futuro, ⁶ E recaíram, sejam outra vez renovados para arrependimento; pois assim, quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério.	

Esta passagem da epístola aos Hebreus é preocupante, pois mostra uma pessoa que já foi iluminada, que provou o dom celestial e se tornou participante do Espírito Santo, que provou a boa Palavra de Deus e os poderes do século futuro e recaiu, de modo que é impossível que seja outra vez renovada para o arrependimento. Observem estas palavras: “quanto a eles, de novo crucificam o Filho de Deus, e o expõem ao vitupério”. Esta declaração mostra que a pessoa vivia uma vida com Deus e abandonou a fé, desprezando o sacrifício de Cristo por sua vida.

6. DUAS SITUAÇÕES QUE PRECISAM SER ANALISADAS

Primeira situação. Se uma pessoa que é crente cai em pecado, reconhece que está errada, deseja mudar de vida e faz tudo o que pode para voltar à comunhão com Deus, mesmo enfrentando muitas dificuldades, essa pessoa pode ter caído, todavia será restaurada por Deus. O importante não é o tamanho da queda nem do pecado, pois a graça de Deus é dada a todos e a misericórdia do Senhor se renova cada manhã.

Segunda situação. Por outro lado, se uma pessoa passa a tratar o pecado como uma coisa aceitável e repetidamente cai, pecando contra Deus, rejeitando persistentemente a correção e não se submetendo a

Cristo, essa pessoa está desprezando a salvação. Aquele que luta contra o pecado vence, e quem aceita o pecado certamente não vencerá.

7. VAMOS FAZER UMA AVALIAÇÃO

Para avaliarmos melhor esse assunto, vamos fazer algumas perguntas sobre perder ou não a salvação:

- A pessoa reconhece o pecado ou procura justificá-lo?
- Ela deseja voltar para Deus ou rejeita conscientemente a comunhão com Cristo?
- Existe arrependimento, ainda que acompanhado de lutas e recaídas?
- Ela está endurecendo o coração diante das advertências bíblicas?
- Há algum movimento de retorno à fé, mesmo que pequeno, ou uma rejeição persistente de Cristo?

Não pensem que estas perguntas são únicas para resolver este problema, pois a situação de cada pessoa é individual; todavia, elas servem para clarear e abrir o nosso entendimento. Se uma pessoa está imaginando que perdeu a salvação, o momento é este para voltar a ter comunhão com o Senhor. Lembrem-se da parábola do filho pródigo? (Lucas 15).

8. ESTOU COM MEDO DE TER PERDIDO MINHA SALVAÇÃO

Encontramos algumas pessoas na igreja que dizem: “Estou com medo de ter perdido minha salvação”. Tenho respondido a estas pessoas que elas estão em uma luta espiritual, pois o inimigo tem como tática colocar dúvidas na mente dos servos de Deus para levá-los a duvidar do sacrifício de Cristo. Em 1 João 1:9, lemos que, se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar e purificar. Em João 6:37, Jesus declara que não lançará fora aquele que vier a ele. Portanto, se alguém reconhece o pecado, deseja reconciliar-se com Deus e procura Cristo, não deve concluir precipitadamente que perdeu a salvação.

O que toda pessoa que está com dúvidas deve fazer é confessar o pecado, abandonar aquilo que a afasta de Deus, buscar a comunhão com a igreja e confiar na graça de Cristo. A graça não é uma licença para permanecer no pecado, mas também não é tão pequena que impeça a restauração de quem se arrepende. Vejam o que diz este versículo:

Veio, porém, a lei para que a ofensa abundasse; mas, onde o pecado abundou, superabundou a graça.

Romanos 5:20

O Senhor perdoa e a sua graça não diminui, pois, enquanto estivermos neste mundo e nos arrependermos dos pecados, o Senhor nos abençoa com a graça e o perdão.

9. REFLEXÃO E CONCLUSÃO

Concluimos que a salvação é um presente da graça de Deus, recebido pela fé em Jesus Cristo. A Bíblia nos ensina que Deus é fiel para guardar aqueles que lhe pertencem, mas também nos alerta sobre a importância de permanecermos firmes na fé, em obediência à sua Palavra.

Existem diferentes interpretações entre os cristãos sobre a possibilidade de alguém perder a salvação. Alguns enfatizam a segurança eterna daquele que está em Cristo, enquanto outros destacam as advertências bíblicas contra o abandono da fé. Porém, todos devemos reconhecer que não podemos tratar a graça de Deus com negligência, nem viver de qualquer maneira, como se nosso relacionamento com Ele não exigisse compromisso.

Jesus declarou:

Aquele, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo.

Mateus 24:13

Portanto, mais importante do que apenas discutir se o crente perde ou não a salvação é examinar o nosso coração, permanecer em Cristo e cultivar uma vida de fé, arrependimento e santidade. A nossa segurança deve estar em Jesus, e a nossa resposta a essa graça deve ser uma vida de fidelidade ao Senhor.

Que possamos viver todos os dias firmados na Palavra, confiando na graça de Deus e perseverando até o fim, pois o propósito não é apenas começar a caminhada cristã, mas permanecer fiéis ao Senhor até o dia em que estivermos com Ele na eternidade. Amém!

Permanecer: essa é a palavra que deve ser o nosso lema, o nosso objetivo. Nunca devemos brincar com a nossa salvação nem negligenciá-la.

Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos depois confirmada pelos que a ouviram?

Hebreus 2:3

Pr. Valmir Alencar

Mais artigos do autor:

<https://www.mpfa.com.br/pastores/valmir-rodriques-de-alencar/>

INFORMATIVO MINISTERIAL • EVENTOS E DATAS IMPORTANTES

Estamos chegando ao final do ano de 2026. Nestes dois meses restantes, novembro e dezembro, teremos festas e eventos nas igrejas do MPFA.

FESTA NA IGREJA DE TIANGUÁ (CENTRO)

A festa na igreja de Tianguá-CE acontecerá nos dias 31 de outubro e 1º de novembro, com o tema “O Despertar da Noiva”.

A BRECHA

No dia 14 de novembro acontecerá a Brecha, na igreja sede, em Piracuruca-PI. Participe dessa grande bênção.